



## ARTETERAPIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Jocerlei Fatima Ribeiro Mendes<sup>1</sup>  
Sara Scheidt Soriano<sup>2</sup>

**Resumo:** *O presente trabalho busca apresentar o relato de experiência da intervenção com idosos, por meio da Arteterapia. Portanto, refere-se a importância da arte como expressão dos sentimentos na vida dos idosos, influenciada pela música e pintura. As atividades favoreceram a autoestima dos idosos em relação a faixa etária acima de 60 anos, promovendo a saúde mental. Foi através da arte, que os idosos expressaram suas emoções, diminuindo o índice de sintomas que afetavam a interação entre eles. Verifica-se que a Arteterapia é um recurso técnico significativo para o trabalho com idosos institucionalizados.*

**Palavras-Chave:** Psicologia. Arteterapia. Idosos.

### Introdução

No curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sant'Ana, faz parte do processo de formação, o estágio profissionalizante em instituições, com a supervisão semanal com uma professora da faculdade. O local de intervenção institucional, descrito neste trabalho, é uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), a qual abriga pessoas acima de 60 anos.

Malaguetti e Bergo (2010) apontam que os termos: "idoso", "idade avançada" ou "terceira idade", são os mais usados para os idosos. Em nossa sociedade, quando um indivíduo atinge a idade de 60 anos, são apontados como "velho" e considerandos numa etapa de decadência, o que pode gerar medo e rejeição. E essa rede de denominações e significados, apontam para a dificuldade que os idosos podem encontrar na adaptação ao meio social.

Marques (2011) afirma que com o passar do tempo, o idoso numa instituição, vai ficando cada vez mais angustiado, sentindo-se abandonado e chegando a um processo depressivo. A ILPI passa a assumir na vida do idoso o papel familiar e muitas vezes o único amparo.

Para Goffman (1974), numa instituição em que as pessoas são separadas da sociedade mais ampla, por considerável período de tempo, levam uma vida fechada e fortemente administrada. Há regras a serem seguidas, onde se tem horário para tudo. E, a ruptura com os familiares, ocasiona por vezes, sentimentos de angústia e tristeza.

Diante das necessidades encontradas e para proporcionar saúde mental ao idoso, faz-se necessário a criação do vínculo grupal para que possam expressar

<sup>1</sup>Acadêmica do 10º período do curso de Psicologia da Faculdade Sant'Ana. jocerleim@gmail.com

<sup>2</sup>Docente e Supervisora de Estágio Profissionalizante do Curso de Psicologia da Faculdade Sant'Ana, Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, sarasoriano@ymail.com

seus sentimentos, desenvolvendo atividades que despertem no idoso o interesse em participar, como por exemplo, o uso da Arteterapia que possibilita momentos de reflexões, expressão e acalento.

## **Objetivos**

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de intervenção com idosos por meio da Arteterapia. E, como objetivos específicos, descrever um processo de estágio profissionalizante em Psicologia; ressaltar a importância do trabalho psicológico com idosos institucionalizados; contribuir para a diversidade de atividades ofertadas aos idosos.

## **Metodologia**

O estágio profissionalizante na ILPI iniciou-se com a caracterização da instituição, seguida do levantamento de necessidades junto aos idosos. Definiu-se a Arteterapia como técnica de intervenção, para promover acolhimento as demandas dos idosos e para possibilitar a expressão das emoções dos mesmos.

As atividades foram realizadas em grupos, as quintas-feiras, num período de duas horas, totalizando a participação de 34 idosos. Por meio de telas, tintas e pincéis, a expressividade se fez presente, acompanhadas de músicas e interação entre os idosos. Após as atividades, os dados coletados foram registrados em relatórios, articulados a teoria e discutidos em supervisão.

## **Resultados e Discussões**

O estágio profissionalizante, foi desenvolvido de fevereiro a outubro de 2017, numa Instituição de Longa Permanência para Idosos na cidade de Ponta Grossa. No primeiro semestre de estágio, caracterizou-se a instituição, suas normas e procedimentos de funcionamento. O levantamento de necessidades foi realizado junto aos funcionários e idosos do local, o que possibilitou a experiência em Psicologia Institucional.

A proximidade com os idosos, possibilitou verificar que envelhecer é um processo individual e subjetivo sendo que cada indivíduo tem sua maneira própria de envelhecer considerando a influência do contexto social, histórico e cultural no qual ele está inserido. Segundo DINIZ et.al.(2013,p.20) expressa o sentido do envelhecer como “O envelhecimento, ou senescência, é um processo universal, determinado geneticamente para os indivíduos da espécie, motivo pelo qual é também chamado de envelhecimento normal”

Ao sair da convivência com o núcleo familiar e entrar em uma ILPI, o idoso passa por alguns lutos, perdendo assim, sua identidade e reconstruindo uma nova. Com esta realidade, verificou-se que através da Arterapia, os idosos poderiam expressar e ressignificar sua história.

Acampora (2014, p.11) afirma que a Arteterapia é uma técnica utilizada “[...] desenvolver o autoconhecimento, autoestima, o equilíbrio e o desenvolvimento pleno do indivíduo”. Nesse sentido, essa técnica proporciona aos idosos a expressão de sentimentos, emoções e favorece a independência, autonomia, autoestima e felicidade.

Algumas imagens foram produzidas pelo fazer artístico dos idosos, podendo ser vinculado aos conteúdos de vida. A prática também possibilitou narrativas de sonhos, fantasias, medos, memórias infantis e conflitos atuais vividos pelo sujeito.

Portanto, a arte vem a ser um canal que facilita a comunicação, conforme Reis (2014, p.149), descreve que :

“[...] atividade expressiva e criativa: não se trata apenas da expressão da subjetividade, da objetivação de emoções, sentimentos e pensamentos em uma forma artística (desenho, pintura, modelagem, etc.), mas especialmente da sua transmutação pela arte, da sua reconfiguração em novas formas e em outros sentidos, em um processo no qual, ao criar na arte, o sujeito se recria na vida”.

Mesmo com algumas dificuldades psicomotoras, casos de demências e outros transtornos mentais, as atividades foram desenvolvidas de forma harmoniosa e com um fundo musical escolhido pelos próprios idosos. Segundo Reis (2014) a música e a pintura se assemelham a um espelho interior do sujeito são como um, o qual possibilitará uma interligação do consciente com o inconsciente.

Os idosos envolvidos com a música e a pintura, despertou o interesse de outros idosos da instituição, promovendo a participação de novos integrantes. Este ambiente foi palco de um processo de interação entre eles, favorecendo o fortalecimento de vínculo entre eles.

## **Considerações Finais**

A Arterapia como recurso técnico de trabalho da Psicologia foi utilizado no processo de aprendizado do estágio profissionalizante, possibilitando reflexões sobre o papel do psicólogo numa instituição. Verifica-se que as atividades produzidas, possibilitaram a expressão de emoções, sentimentos e angústias.

O acolhimento das questões dos idosos num ambiente apoiados pela música e pela pintura, auxilia nas intervenções do psicólogo nas diversas reações e narrativas de idosos institucionalizados. Portanto, este trabalho demonstra a importância de ofertar atividades diversificadas nas ILPI.

## **Referências**

ACAMPORA, Beatriz; ACAMPORA, Bianca. **170 Técnicas**

**Arterapêuticas:** modalidades expressivas para diversas áreas. 2º ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

DINIZ, Leandro F Melloy; FUENTES, Daniel; COSENZA, Ramom

M. **Neuropsicologia do envelhecimento:** uma abordagem multidimensional. Porto Alegre: Artmed, 2013.p.20-161

GOFFMAN, Everng: **Manicômios, prisões e conventos.** São Paulo: Perspectiva, 2015. pg.11-20.

MARQUES, Daiane. **A Importância da Musicoterapia para o Envelhecimento Ativo**. Revista Portal de divulgação, n.15, Out.2011 <  
<http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php>.> acesso em 05.06.2017.

MALAGUTTI, Willian; BERGO, Ana Maria A Mato. **Abordagem interdisciplinar do isos**. Rio de Janeiro: Rubio, 2010 p.165-211.

REIS A.C. **Arteterapia**: a Arte como Instrumento no Trabalho do Psicólogo. Psicologia: Ciência e Profissão, 2014, 34 (1), 142-157 <  
<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v34n1/v34n1a11.pdf>> acesso em 05.06.2017.